



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Humanismo, igualdade e diferenças	CARGA HORÁRIA	72 h
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	3º
PROFESSOR	Caroline Cotta de Mello Freitas	TITULAÇÃO	Doutora
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Discutir os trabalhos e ideias que consolidam a Antropologia como um espaço de reflexão sobre o Humano, entendido como compromisso político para a afirmação da igualdade, e as propostas de atuação baseadas nessa reflexão, permitindo que o alunado perceba o caráter aplicado da Antropologia.

ESPECÍFICOS

Por meio do diálogo entre as reflexões produzidas pela Antropologia no século XX e no início do século XXI, debater as noções de igualdade e diferença por meio de temas como representações sociais, parentesco, mito e a “noção de pessoa” e de que forma tais noções são fundamentais para pensar o caráter aplicado da Antropologia. Possibilitar ao alunado aprimorar as competências de interpretação e produção de textos.

III – EMENTA

Considerando que a Antropologia é uma área de conhecimento caracterizada pela indissociação entre teoria e prática de pesquisa, a disciplina discute os trabalhos e ideias que consolidam a Antropologia como um espaço de reflexão sobre o Humano, entendido como compromisso político para a afirmação da igualdade. Por meio do diálogo entre as reflexões produzidas com base em pesquisa empírica no século XX e no início do século XXI, a disciplina propõe debater as noções de igualdade e diferença por meio de temas como representações sociais, parentesco, mito e a “noção de pessoa”.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

1. Um projeto Humanista: as categorias do entendimento humano e as reflexões sobre representações sociais
2. “Noção de pessoa”: um debate persistente
3. Parentesco, linguística e mito: o estruturalismo em Antropologia como projeto humanista
4. Desafios do humanismo na contemporaneidade



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

V. METODOLOGIA

A – MÉTODOS

Aulas expositivas, aulas dialogadas, orientadas por **Roteiros de leitura** sobre o texto indicado para a aula (cada roteiro será entregue aos estudantes com uma semana de antecedência), atividades individuais e em grupo, leitura de textos complementares e debate, aulas especiais (com especialistas sobre o tema).

B – RECURSOS

Material de apoio (*power point*), acesso à Internet para ilustrar e exemplificar inúmeros conceitos transmitidos ao longo do curso, seja por meio de vídeos e/ou artigos extraídos de revistas especializadas e/ou textos de livros ou comunicações de eventos.

VI. AVALIAÇÃO

- a) Uma prova parcial (individual), em classe (valerá até 5,0 pontos). [A prova consistirá na produção de texto em resposta a perguntas sobre as discussões realizadas nas aulas até aquele momento e será com consulta aos textos.]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência textual: até 1,5 ponto.

- Domínio dos conteúdos e conceitos dos textos: até 2,0 pontos.

- Capacidade de realizar comparações, explicações e estabelecer relações conforme solicitado nas questões propostas: até 1,5 ponto.

- b) Uma prova final (em dupla), em classe (valerá até 3,0 pontos). [A prova consistirá na produção de texto em resposta a perguntas sobre as discussões realizadas nas aulas até aquele momento e será com consulta aos textos.]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Coerência textual: até 1,0 ponto.

- Domínio dos conteúdos e conceitos dos textos: até 1,0 ponto.

- Capacidade de realizar comparações, explicações e estabelecer relações conforme solicitado nas questões propostas: até 1,0 ponto.

- c) Trabalho de Extensão: entrega (valerá até 2,0 pontos)*.

* Trabalho de Extensão

Essa é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

Composição da nota na disciplina: a + b + c = 10



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Faltas não serão abonadas e/ou retificadas pela professora. O controle de faltas é exclusivo dos estudantes. O limite de faltas é de 25% (18 aulas). Em caso de dúvida, consulte o Manual do Aluno para verificar as licenças previstas em lei e como fazer solicitação à secretaria.

Serão aprovados e aprovadas estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a seis (6,0) e que não tiverem faltas superior a 25% das aulas. Estudantes que obtiverem nota final entre quatro (4,0) e cinco vírgula nove (5,9), devem realizar o exame.

A identificação de adoção de meios fraudulentos em qualquer atividade avaliativa implicará, conforme Regimento Geral da instituição, na atribuição de nota zero (0,0) na atividade em questão.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 23/02.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (1912) (Várias edições.)
LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1982. (1949) (Várias edições.)
MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. (1950) (Várias edições.)

COMPLEMENTAR

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify, 2008. (1958) (Várias edições.)
LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural dois**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. (Várias edições.)
SALEM, Tania. As novas tecnologias reprodutivas: o estatuto do embrião e a noção de pessoa. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 75-94, abril 1997. (Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131997000100003&lng=en&nrm=iso)
STRATHERN, Marilyn. Necessidade de Pais, Necessidade de Mães. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, vol 3 nº 2, 1995. (Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16443/15024>)
VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Anti-Narciso: lugar e função da Antropologia no mundo contemporâneo. **Revista brasileira de psicanálise**, São Paulo, v. 44, n.4, p. 15-26, 2010. (Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2010000400002&lng=pt&nrm=iso)

DE REFERÊNCIA



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

- GOLDMAN, Marcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 42, n. 1-2, 1999.
- LANNA, Marcos. De Sahlins a Claude Lévi-Strauss: no setor transpácífico do sistema mundial. *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, v. 7, n. 16, 2001.
- LARAIA, Roque de Barros. Claude Lévi-Strauss, quatro décadas depois: as mitológicas. *Revista brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 21, n. 60, 2006.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Minhas palavras*. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Várias Edições)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1986. (Várias Edições)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *Mito e significado*. Lisboa: Editorial Presença, 1989. (Várias Edições)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus, 1997. (1962) (Várias Edições)
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A lição de sabedoria das vacas loucas. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 23, n. 67, p. 211-216, 2009.
- LIMA, Tânia Stolze. O pássaro de fogo. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 42, n. 1-2, 1999.
- MAUSS, Marcel. Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1979. (Várias Edições)
- MOISÉS, Beatriz Perrone. Claude Lévi-Strauss, aos 90. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 42, n. 1-2, 1999.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

1ª semana	Atividade: A história de lutas na FESPSP com participação de ex-alunas das décadas de 70 e 80 e a Comissão da Verdade ocorrida na instituição. Questão de fundo: por que a democracia demora a enraizar no Brasil? 21/02
2ª semana	Apresentação da disciplina Durkheim, E. As formas elementares da vida religiosa (Int. e conclusão). 28/02
3ª semana	Durkheim, E. As formas elementares da vida religiosa (Int. e conclusão). 06/03
4ª semana	Mauss, M. A noção de pessoa. (S. e A.) 13/03
5ª semana	Salem, Tania. As novas tecnologias reprodutivas: o estatuto do embrião e a noção de pessoa. 1997. 20/03
6ª semana	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva. (S. e A.) [Aula Remota] 27/03
7ª semana	Mauss, M. Ensaio sobre a dádiva. (S. e A.) 03/04
8ª semana	Lévi-Strauss, C. Introdução à obra de Marcel Mauss. (S. e A.) 10/04
9ª semana	Semana de Orientação à Pesquisa 17/04
10ª semana	PROVA 24/04
11ª semana	Lévi-Strauss, C. As estruturas elementares do parentesco (Cap. 1 a 5) 08/05
12ª semana	Lévi-Strauss, C. As estruturas elementares do parentesco (Cap. 1 a 5). 15/05
13ª semana	Strathern, Marilyn. <i>Necessidade de Pais, Necessidade de Mães</i> . 22/05
14ª semana	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia. (AE, cap. 15) 29/05
15ª semana	Lévi-Strauss, C. A noção de estrutura em etnologia. (AE, cap. 15) 05/06
16ª semana	VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Anti-Narciso: lugar e função da Antropologia no mundo contemporâneo. 2010. [Aula Remota] SÁBADO 08/06
17ª semana	PROVA FINAL (Em dupla) 12/06
18ª semana	PROVA SUBSTITUTIVA 19/06
	EXAME 26/06

Obs.: S. e A. - Sociologia e Antropologia | AE - Antropologia Estrutural | AE 2 - Antropologia Estrutural Dois
Versão de 29 de janeiro de 2024.